



Licenciatura em
**ARTES
VISUAIS**
com ênfase em
DIGITAIS

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

O ensino da Arte na EJA e o seu papel para formação do sujeito: um estudo de caso do Projovem Urbano

Leticia Lima Feliciano da Silva

Carpina
2021



LETICIA LIMA FELICIANO DA SILVA

O ensino da Arte na EJA e o seu papel para
formação do sujeito: um estudo de caso do
Projovem Urbano

Monografia apresentada junto à Unidade
de Educação a Distância e Tecnologia –
EADTec/UFRPE como requisito parcial
para conclusão do curso de Licenciatura
em Artes Visuais.

Orientador(a): prof. Dr. Felipe de Brito Lima

Carpina
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S586e Silva, Leticia Lima Feliciano da
O ensino da Arte na EJA e o seu papel para formação do sujeito: um estudo de caso do Projovem Urbano / Leticia Lima Feliciano da Silva. - 2021.
44 f. : il.
- Orientador: Felipe de Brito .
Inclui referências.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Artes Visuais, Recife, 2021.
1. EJA. 2. Intervenção. 3. Arte-Educação. 4. Ensino do desenho. I. , Felipe de Brito, orient. II. Título

CDD 700

FOLHA DE APROVAÇÃO

Leticia Lima Feliciano da Silva

O ensino da Arte na EJA e o seu papel para formação do sujeito: um estudo de caso do Projovem Urbano

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Aprovada em 31/07/2021

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Felipe de Brito Lima (UFRPE)

Presidente e Orientador

Amália Maria de Queiroz Rolim (UFRPE)

Examinadora

Niedja Ferreira dos santos Torres (UFRPE)

Examinadora

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, autor da minha vida, alimento para a minha alma e que me sustentou e me fortaleceu durante essa jornada. Dedico também, em especial, a minha amada filha Lara, que completou seu primeiro aninho, que veio ao mundo para ressignificar a minha vida, trazendo amor, fé, esperança e perseverança desde o seu nascimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família aos meus amigos pelo inestimável incentivo e por todo o apoio dado nas horas difíceis. Aos meus colegas de turma pela amizade, pelo apoio, companheirismo e por todas as aprendizagens vivenciadas nesta caminhada.

Expresso também minha gratidão a Universidade Federal Rural de Pernambuco pela oportunidade e apoio durante a minha trajetória acadêmica, que contribuíram decisivamente para minha formação. A aos meus professores pelo apoio e cuidado ao longo desta caminhada, e pelos ricos momentos de aprendizagem proporcionados.

Ao meu orientador prof. Dr. Felipe de Brito Lima os meus sinceros agradecimentos por ter aceitado o desafio de ser o meu orientador. Obrigada pela atenção, ensinamentos, confiança, dedicação, paciência, por ter acreditado em mim e pela sua contribuição significativa para a concretização da minha formação acadêmica.

“Para ser válida, toda educação, toda ação educativa deve necessariamente estar precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida concreto do homem concreto a quem queremos educar (ou melhor dito: a quem queremos ajudar a educar-se). (FREIRE, 1980, pp. 33-34).”

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os impactos de uma intervenção pedagógica para a EJA, voltada para criação de desenhos artísticos inspirados na compreensão textual e musical a partir da reflexão sobre o desenho artístico associado à leitura e à música enquanto ferramentas de ensino e aprendizagem, abordando propostas de dinamização de aulas e conteúdos na Educação de Jovens e Adultos. O referencial teórico contempla discussões relevantes, por meio de documentos como o da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Base Nacional Comum Curricular, trazendo reflexões sobre a importância do ensino das Artes Visuais bem como os principais desafios relacionados a Educação de Jovens e Adultos, apresentando também pensamentos de outros autores sobre essa modalidade de ensino e suas especificidades. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram na observação de aulas práticas de desenhos artísticos inspirados na contextualização musical no âmbito da disciplina de artes na EJA e na aplicação de um questionário aos estudantes participantes. Os dados obtidos permitiram concluir que o seguinte projeto contribuiu para o desenvolvimento do aluno da EJA, bem como para a sua formação quanto sujeito. Isso se mostra através das produções dos desenhos realizados pelos alunos, onde foi possível reforçar o entendimento de que o desenho é uma forma de linguagem, na qual através dela é possível expressar a individualidade, especificidade, expor sentimentos e concepções de mundo por meio de cada produção, dando voz a esses sujeitos e os tornando protagonistas, e as discussões propostas a partir dos dados contribuem para reflexões sobre intervenções pedagógicas na aplicação de projetos artísticos de aprimoramento e estímulo à percepção visual e auditiva nas aulas de artes na Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: EJA. Intervenção. Arte-Educação. Ensino do desenho.

ABSTRACT

This research has the aim of evaluating the impacts of a pedagogical intervention for Youth-Adult Education focused on the creation of drawings inspired by reading and music comprehension based on reflections about artistic drawing in association with reading and music as tools for teaching and learning, addressing strategies for making Youth-Adult Education lessons and contents more dynamic. The theoretical framework comprehends relevant discussions on the national Law of Directives and Bases for Education and the Brazilian Common Core Curriculum, proposing reflections about the importance of teaching Visual Arts as well as the main challenges related to Youth-Adult Education, presenting views from different scholars about this field of Education and its specificities. Methodological procedures consisted in lesson observation focused on practicing artistic drawing inspired in musical contextualization and the application of a survey in the context of the Arts subject at a Youth-Adult Education. The data obtained show the intervention contributed to the development of the Youth-Adult Education student. This is noticed through the group's productions, which reinforce the understanding of the drawings a form of language which allow expression of individuality, specificity, feelings and world views, providing voice and making individuals protagonists. The discussions contribute for reflection about pedagogical interventions regarding the application of Art projects for enhancing and stimulating visual and auditory perception in Arts lessons in Youth-Adult Education.

Keywords: Youth-Adult Education. Intervention. Arts Education. Drawing teaching.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTOS PARA INTERVENÇÕES EM ARTE-EDUCAÇÃO NA EJA.....	15
2.1	PROPOSTAS DO COMPONENTE CURRICULAR ARTES PARA A EJA.....	15
2.2	ABORDAGENS PARA O ENSINO DE DESENHO NAS AULAS DE ARTES.....	17
2.3	DIFICULDADES E DESAFIOS NA EJA	18
2.4	INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS EM ARTE-EDUCAÇÃO.....	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1	CONTEXTO DA PESQUISA.....	21
3.2	PARTICIPANTES.....	21
3.3	PROCEDIMENTOS.....	22
3.4	O PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	24
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
4.1	ASPECTOS OBSERVADOS DURANTE A APLICAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	29
4.2	RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO.....	30
4.3	RESULTADOS DA ATIVIDADE DE DESENHO	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

A escolha do tema O ensino da arte na Educação de Jovens e Adultos e o seu papel na formação do sujeito: Um estudo de caso do ProJovem Urbano, se deu pelo importante papel social e contribuições que a arte proporciona para formação do indivíduo, desenvolvendo sensibilidade e senso crítico. O ensino da arte e suas diversas linguagens na educação de jovens e adultos, se mostra fundamental para suprir a lacuna existente nesse público.

Nas primeiras aulas, quando o professor aborda a turma e pergunta como eles veem a arte e a importância desta nas suas vidas, logo surge aquela ideia entre os alunos que arte é apenas passatempo, poucos falam sobre desenhos, música, dança, teatro, história da arte bem como outras áreas de manifestações artísticas.

Apesar de comprovada a importância da disciplina para desenvolvimento do sujeito, com finalidade de ampliar as possibilidades de expressão, participação social e cultural, ainda existe o preconceito com a disciplina, onde boa parte dos alunos do EJA consideram uma disciplina de pouca relevância.

Logo, a ênfase do seguinte projeto trata-se da importância da inserção das Artes Visuais, mais especificamente, do desenho nas aulas de artes, no Ensino de Jovens e Adultos, como estratégia e intervenção pedagógica voltada para esse público. Com uma proposta da produção de desenhos artísticos inspirados na música, na qual possibilitará a estes alunos a oportunidade de apreciação, produção e reflexão sobre o seu desenvolvimento criativo por intermédio da sua percepção visual e auditiva.

Diante do exposto, surge a seguinte questão: Como a disciplina de arte, no contexto da educação de jovens e adultos, pode contribuir na formação do sujeito?

Cabe então ao professor trabalhar interdisciplinarmente as linguagens artísticas, se preparar, se atualizar e buscar temas atrativos para repassar um ensino coerente e democrático, pois os alunos precisam refletir e analisar as diversas linguagens que fazem parte do seu cotidiano. O professor de artes na Educação de Jovens e Adultos, precisa também compreender a realidade do seu

público, tendo a missão de mostrar aos seus alunos a importância da arte por meio de um ensino significativo e dinâmico.

O ensino das Artes Visuais voltada para a educação de jovens e adultos (EJA) deve ser elaborada considerando as especificações e a realidade desse público. Nesse contexto, esta pesquisa torna-se relevante para o ensino das Artes Visuais, pelo fato da existência de algumas demandas relacionadas a estratégias que possibilitem a uma maior integração entre os conteúdos e ações ensinadas nesse campo.

Outro ponto importante dessa pesquisa, é o fato desta possibilitar a oportunidade de conhecer e interagir com formas e condições dinâmicas de aprender e se relacionar com várias formas do fazer artístico. Desenvolvendo habilidades inclusivas que visam a compreensão de conteúdo através da emoção e ponto de vista do aluno, através da sua relação com o seu meio, com o desenho e com a música, despertando assim uma diversidade de saberes.

Logo, o projeto mostra sua importância para o campo das Artes pois traz uma abordagem de ensino-aprendizagem das Artes Visuais, centralizada nas habilidades e compreensão dos conteúdos, considerando a realidade do educando. Além de possibilitar o conhecimento de novos mecanismos de aprendizagem com base na produção de desenhos artísticos resultantes da reflexão e interpretação ligadas a contextos musicais, promovendo uma maior percepção auditiva e visual.

Neste sentido, no que se refere ao componente curricular Arte a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) considera que:

[...] o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte (BRASIL, 2017, p. 191).

Desse modo, a presente pesquisa, voltada para a Educação das Artes Visuais na Educação de Jovens e Adultos, foca no desenvolvimento de espaços de transformações em que o aluno se torne protagonista, e se veja como produtor de cultura construindo a sua autonomia. Além de incentivar a criação,

reflexão e apreciação, contribuindo para o aprimoramento e estímulo a percepção visual e auditiva.

Diante do exposto, esta pesquisa adota como objetivo geral avaliar os impactos de uma intervenção pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos voltada para criação de desenhos artísticos inspirados na compreensão textual e musical. Para atingir esta meta, estipulam-se enquanto objetivos específicos: refletir sobre o desenho artístico associado à leitura e à música enquanto ferramentas de ensino e aprendizagem; discutir propostas de dinamização de aulas e conteúdos na Educação de Jovens e Adultos; desenvolver intervenção pedagógica voltada para criação de desenhos artísticos inspirados na compreensão textual e musical realizada no contexto da EJA.

A partir dessas considerações, apresenta-se nessa pesquisa a análise dos dados obtidos do projeto realizado em 2019, com uma turma de estudantes do Projovem Urbano. A proposta surgiu tendo em vista as experiências desenvolvidas nessa modalidade de ensino, quanto professora de Qualificação Profissional, e diante da observação da carência em se trabalhar essa temática, optei em dar início ao projeto de intervenção pedagógica voltado para Artes na EJA que contribuísse como base para o presente Trabalho de Conclusão de Curso.

Como procedimento metodológico e para melhor situar o objetivo da pesquisa, o projeto priorizou como instrumentos para a obtenção de dados a epistemologia qualitativa. Por meio da observação direta sistemática e análise documental referente ao trabalho aplicado através do desenvolvimento dos desenhos, revisão de literatura e aplicação de questionário, considerando-se que essas ferramentas são adequadas a proposta desse estudo.

Este trabalho está dividido em cinco capítulos. Após essa seção introdutória, o Capítulo 2 aborda, por meio de embasamentos bibliográficos, os fundamentos para intervenções em Arte-Educação na EJA, tratando das propostas do componente curricular artes para essa modalidade, as abordagens para o ensino de desenho nas aulas de artes, as dificuldades e desafios na EJA, discutindo também sobre intervenções pedagógicas em arte-educação.

Em seguida, o Capítulo 3 apresenta os procedimentos metodológicos adotados para a aplicação do plano de intervenção. Na sequência o Capítulo 4 revela os resultados e discussões do questionário e do projeto de intervenção,

desenvolvido na escola estadual na rede pública de ensino com a turma do Projovem Urbano, modalidade de ensino da EJA. Após essa sessão, o último tópico traz as considerações finais apresentando os principais resultados atingidos, destacando-se também as principais contribuições e os objetivos alcançados.

2 FUNDAMENTOS PARA INTERVENÇÕES EM ARTE-EDUCAÇÃO NA EJA

Nesta seção serão discutidas temáticas relevantes que contribuíram para a construção e embasamento deste estudo. Inicia-se situando as Propostas do Componente Curricular para Artes na EJA evidenciando as diretrizes bem como os conteúdos voltados para esta modalidade de ensino. Em seguida, serão apresentadas abordagens para o ensino de desenho nas aulas de artes enfatizando a sua relevância para o processo de aprendizagem. Na sequência, traz reflexões sobre as dificuldades e desafios na EJA destacando alguns fatores que desencadeiam tais desafios. E o último tópico dessa seção trata das intervenções pedagógicas em arte-educação, ressaltando a importância do papel da arte para a construção social do sujeito.

2.1 PROPOSTAS DO COMPONENTE CURRICULAR ARTES PARA A EJA

Conforme as Diretrizes Estaduais de EJA os eixos que norteiam essa modalidade de ensino devem enfatizar, sobretudo, o papel social, considerando o perfil dos estudantes, as metodologias de ensino e a forma de avaliação. Para atender essas necessidades, as ações pedagógicas curriculares devem estar alinhadas as funções reparadora, equalizadora e qualificadora (DO/EJA, 2016, p.10).

Assim, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, essa modalidade de ensino precisa de um método pedagógico adequado a sua realidade, considerando as necessidades dos estudantes, incentivando as suas potencialidades, definindo assim que:

Como modalidade destas etapas da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais [...] (BRASIL,2000).

Ainda segundo as Diretrizes, os conteúdos voltados para essa modalidade devem ser norteados partindo de três eixos de aprendizagem: produção, apreciação e contextualização. Sob essa perspectiva, conforme a

LDB 9.394/96, Art. 26, § 2º, “ o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Dessa forma, a Arte deve permitir que os estudantes desenvolvam suas habilidades, por meio de diferentes linguagens artísticas, considerando suas experiências sociais, pessoais e culturais, tendo em vista que, o componente curricular de Arte abrange uma pluralidade de linguagens artísticas, por meio de criações, crítica, reflexão, fruição e expressão (ARAÚJO; SILVA; SENA, 2020).

Partindo disso, segundo a proposta Curricular Artes para EJA, deve-se trabalhar a busca pelo desenvolvimento da autoconfiança, tendo em vista alguns fatores pertinentes as experiências vividas pelos alunos. Além disso, é necessário também incentivar o respeito pelos outros indivíduos, bem como as diferentes manifestações culturais e artísticas, de modo que haja interação entre os estudantes, promovendo assim o fortalecimento do grupo (LIMA; LIMA, 2015).

Ainda, segundo as considerações dos mesmos autores, o estudante da EJA, terá também que aprender a diferenciar, reconhecer e utilizar diferentes técnicas de produção artística, bem como analisar, refletir e compreender os diversos elementos visuais, fazendo conexão com as suas experiências de vida.

Vale ressaltar que, durante o processo educativo, é de grande relevância, sobretudo, que se trabalhe a autoestima dos alunos, para que estes se sintam motivados e capazes de produzir. Dessa forma, a arte oportuniza ao aluno da EJA uma nova percepção de mundo, por intermédio da construção de novas vivências. Logo, através da arte,

pela fruição de objetos ou situações criados e apresentados, representados pelo artista, seja na forma de pintura, escultura, desenho, performance, teatro, cinema, vídeo ou qualquer outro tipo de objeto ou imagem, os indivíduos podem, no ato de presenciar o novo, apreender uma nova visão de mundo (PEIXOTO, 2003, p. 56).

Em suma, de acordo com a proposta Curricular Artes para EJA, os conteúdos devem ser trabalhados de forma integrada, visando o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, através de procedimentos, conceitos e ações, considerando o repertório de vivências dos mesmos e

contemplando os seguintes eixos de aprendizagem em artes: produzir, apreciar e contextualizar.

2.2 ABORDAGENS PARA O ENSINO DE DESENHO NAS AULAS DE ARTES

As Artes Visuais podem ser representadas através de várias linguagens de manifestações artísticas, dentre elas destaca-se o desenho. Derdyk (1989, p.24) trata sobre a importância do desenho, segundo o autor o desenho é uma forma de linguagem, onde é possível representar pessoas, objetos, lugares, sentimentos e ideias, o desenho também se constitui em formas de expressão, percepção, interação e proximidade com o mundo.

Derdyk (1989, p. 73) ainda afirma que “[...] desenhar é uma atividade lúdica, reunindo, como em todo o jogo, o aspecto operacional e o imaginário. No jogo do desenho, o tempo e o espaço são transformados”. Sobre o fato do desenho pertencer também a cultura visual e estar presente no cotidiano das pessoas Derdyk declara que:

Tudo o que vemos e vivemos em nossa paisagem cultural, totalmente construída e inventada pelo homem, algum dia foi projetado e desenhado por alguém: a roupa que vestimos, a cadeira em que nos sentamos, a rua pela qual passamos, o edifício, a praça. O desenho participa do projeto social, representa os interesses da comunidade, inventando formas de produção e consumo (DERDYK, 1989, p. 37).

Nesse sentido, Lowenfeld (1970) ressalta em suas considerações que o desenho é uma atividade absorvente que condiz, numa nova forma, a percepção, o sentimento e o pensamento. Também pode ser considerado como um elemento social, onde o indivíduo pode interagir com outras pessoas.

O ensino do desenho torna-se tão relevante quanto outros ensinamentos, como por exemplo da ortografia e caligrafia, uma vez que desde os tempos mais remotos até os dias atuais é uma das principais formas de comunicação, expressão de ideias e sentimentos (REBOUÇAS, 1878, p. 246, apud BARBOSA, 2002, p. 33-4).

Seguindo essa reflexão a autora Lavelberg (2006, p. 57) destaca que “A importância do desenho é inegável pela integração que propicia entre a cognição, ação, imaginação, percepção e a sensibilidade”. Segundo a mesma

autora, o processo de aprendizado do desenho não se dá apenas relendo ou copiando imagens artísticas, mas de modo que o estudante consiga assimilar através de próprias linguagens desenhistas geradas a partir de diferentes épocas e culturas.

De acordo com as considerações de Vera Regina (2016), o desenho é utilizado como forma de comunicação, onde muitas vezes as pessoas optam por esse meio ao invés de palavras. O desenho também está relacionado ao desenvolvimento afetivo e cognitivo do ser humano, seja na perspectiva do mundo, na visão crítica, na expressividade ou criatividade, tornando-se dessa forma relevante e necessário valorizar e incentivar esse tipo de atividade em todos os níveis de escolaridade no que tange o processo de ensino da Arte (SOARES; MAZIERO, 2018).

Logo, as abordagens que englobam o processo de ensino-aprendizagem do desenho nas aulas de Artes, para que se efetive uma aprendizagem significativa, é necessário que o professor busque o equilíbrio entre o processo de construção de conhecimento, que diz respeito as práticas básicas do desenho, com a liberdade de expressão e criatividade do aluno.

2.3 DIFICULDADES E DESAFIOS NA EJA

Diante do atual contexto educacional, no qual vem ao longo dos últimos anos enfrentando alguns desafios, encontra-se a Educação de Jovens e Adultos. Dentre os principais desafios relacionados a EJA está a evasão escolar, que acarreta a desistência dos alunos quanto aos seus estudos, contudo, essa situação não ocorre exclusivamente na Educação de Jovens e Adultos, mas é algo existente em todo cenário da educação básica no Brasil (CANDA, 2012).

A LDBEN, Lei nº 9.394/96, declara em seu artigo 37 que: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. Logo, busca-se então através da EJA oferecer oportunidades educacionais adequadas, considerando as particularidades, experiências, trabalho, interesses e estilo de vida desse público.

Esses educandos abandonaram a escola por diversos fatores de caráter econômico e social, por esses e outros motivos apresentam em sua maioria uma

baixa autoestima, sentimento de inferioridade e marcas devido o abandono escolar. No entanto, apesar dessas dificuldades, esse público possui experiências sociais e culturais desenvolvidas e aprendidas ao longo de suas vidas (SANTOS,2003, p74).

Contudo, por meio desse raciocínio, percebe-se também que ainda existe as desigualdades nos espaços sociais de consumo cultural para as classes populares. Em contrapartida, através da educação, é possível oportunizar a uma maior aproximação e valorização da vivencia cultural artística por intermédio dos conhecimentos simbólicos e culturais voltados para as obras de arte (CANDA, 2012, p.16).

Objetivando atender a esse público, a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, oferece programas de educação básica integrada a formação profissional da Educação de Jovens e Adultos, como é o caso do Projovem Urbano - Programa Nacional de Inclusão de Jovens. Esse programa tem como objetivo elevar o grau de escolaridade, a conclusão do ensino fundamental, a qualificação profissional e o exercício da cidadania por meio de ações comunitárias (DO/EJA, 2016, p.22).

O Projovem Urbano é um projeto educacional composto por uma matriz curricular que articula as relações entre educação e trabalho. Além de atender as demandas relacionada a arte, qualidade de vida e cultura na formação do processo identitário, valorização da diversidade e direitos humanos (DO/EJA, 2016, p.22).

Diante do exposto, para oferecer um ensino de qualidade, é necessário compreender e refletir a respeito da realidade e das circunstâncias sociais em que esses jovens e adultos vivem. Deste modo, entende-se que a educação artística pode abrir caminhos para que esse público exercite a sociabilidade, a comunicação, expressividade e o senso crítico, tendo em vista que são pessoas que possuem diferentes graus de aprendizagem e experiências nos quais necessitam de atenção do professor (BRASIL, 2000, p. 61).

2.4 INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS EM ARTE-EDUCAÇÃO

A arte promove o questionamento sobre o mundo, na qual não existe um único ponto de vista, uma única resposta. Cada indivíduo se comporta e se

expressa, diante das manifestações artísticas, de forma diferente e peculiar, conforme a sua faixa etária, experiências de vida, percepção e cultura. A arte é então, considerada um exercício de liberdade (OLIVEIRA, 2003).

De acordo com as considerações do documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, onde este tem como objetivo reduzir as desigualdades educacionais existentes no Brasil, bem como a defesa da dignidade humana, as Artes Visuais oportunizam aos estudantes vivenciarem diferentes formas de culturas visuais, a interagirem com as diferenças, ampliando assim o conhecimento e desenvolvendo novas formas de aprendizagens, interações, produções artísticas e culturais (BNCC, 2016, p.115).

A arte cumpre um papel importante na construção social de um indivíduo. Dentre as suas intervenções e contribuições está a de reunir diversos elementos significativos que possibilitam ao educando a ampliação e a formação de novas experiências (LOWENFELD, 1977).

As intervenções pedagógicas por meio da arte permitem ao educando descobertas que nutrem uma série de sentimentos e aprendizados, ampliando e promovendo diferentes possibilidades de comunicação com o mundo. Assim, através da reflexão e do desenvolvimento do fazer artístico, os educandos elevam a sua autoestima, uma vez que esse é capaz de produzir uma obra de sua autoria (OLIVEIRA, 2014, P.22).

Assim, trabalhar arte no processo de intervenção pedagógica torna-se de grande relevância para o contexto educacional, uma vez que possibilita o aprendizado e utilização de diversas linguagens artísticas. Fortalecendo dessa forma a prática pedagógica e oportunizando novos caminhos de construção de conhecimentos aos alunos, contemplados por novas possibilidades de interação, diálogo, produção, criatividade e utilização de novas técnicas e estilos artísticos (OLIVEIRA, 2014, P.22).

Portanto, a aplicação das linguagens artísticas nas intervenções pedagógicas, contribui para o resgate de um ensino efetivo da Arte – Educação, tendo em vista que proporciona aos educandos novas formas de expressão e superação de barreiras. Cabe então, ao professor na sua prática pedagógica utilizar a arte como um instrumento essencial para promover o desenvolvimento cognitivo e psicomotor dos seus estudantes, incentivando-os a construir, refletir, aprender, descobrir, interagir e a superar suas dificuldades.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão abordados os percursos que nortearam a execução da pesquisa, apresentando os procedimentos que conduziram a realização, assim como o contexto das análises das observações, o desenvolvimento pedagógico e a prática do plano de intervenção aplicada na turma do ProJovem Urbano, segmento do ensino fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

3.1 CONTEXTO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada numa instituição da rede pública de ensino de grande porte da rede estadual de uma cidade do interior do estado de Pernambuco que atende a população de baixa renda. A instituição de grande porte apresenta uma boa infraestrutura, onde conta com 806 educandos, nas etapas de Ensino Fundamental (170) e ensino Médio Regular (302), nas modalidades de Educação Especial (8), Educação de Jovens e Adultos (217) e Ensino Médio Integral (109). Possui trinta e quatro professores, sendo vinte e um efetivos e treze contratados.

3.2 PARTICIPANTES

O presente projeto possuiu como participantes os estudantes de uma turma de Educação de Jovens e Adultos do projeto ProJovem Urbano destinado a conclusão do ensino fundamental. Com a faixa etária entre 18 a 29 anos, a pesquisa contou então com um total de 15 alunos, sendo 7 do sexo feminino e 8 do sexo masculino.

A turma é avaliada pelos professores da escola como um grupo que possui perfis diversos, de baixa renda, com uma bagagem cultural e experiências de vida e conhecimentos informais, em sua maioria marginalizados pela escola e pela sociedade, marcados por interrupção dos estudos e evasão escolar. Uns são esforçados e participativos, criativos e demonstram muita força de vontade em mudar a sua realidade através dos estudos, outros apresentam baixo

autoestima, desestímulo e dificuldades de aprendizagem, sobretudo, em disciplinas como ciências exatas. Composta por um público misto, a maioria dos estudantes possuem rotina diária sobrecarregada devido ao trabalho, alguns trabalham em roças e lavouras, outros precisam cuidar da família, filhos, dentre outras dificuldades.

A turma apresenta diferentes desempenhos intelectuais, faixa etária, múltiplas experiências de vida e culturais, e diante dessa heterogeneidade e diversidade de comportamento, acabam surgindo alguns conflitos de vivências e atritos de diálogos entre os alunos. Assim, a socialização entre esses estudantes necessita de uma maior atenção dos professores.

3.3 PROCEDIMENTOS

O seguinte projeto se caracterizou como uma ação de intervenção pedagógica voltada para as necessidades dos alunos do ProJovem Urbano, tendo como finalidade propor atividades destinadas as Artes Visuais, envolvendo todos os alunos presentes da turma, nos quais criaram desenhos artísticos baseados na compreensão e interpretação musical.

Após uma breve introdução sobre as Artes Visuais, foi discutido a respeito da aplicação música como fonte de inspiração para o desenho, contextualizando-se a música **A paz**, discutindo e refletindo sobre a sua mensagem, e como o audiovisual dessa canção poderia ser utilizado como referência e fonte de inspiração para o desenvolvimento dos desenhos.

Em seguida, iniciou-se a aplicação da intervenção por meio da execução das atividades, propondo-se que cada aluno colocasse em prática o que foi discutido e produzissem desenhos autorais utilizando como inspiração a música **A Paz** reproduzida através do audiovisual.

A avaliação da seguinte intervenção se deu pela observação dos alunos durante o desenvolvimento das atividades, observando-se os desempenhos, o engajamento, o interesse, bem como a criatividade e a participação dos mesmos ao decorrer da elaboração dos desenhos.

Um questionário também serviu como instrumento avaliativo, estruturado a luz da contextualização do projeto. O questionário contou com dez perguntas

fechadas baseadas na proposta da pesquisa, onde os alunos responderam de forma voluntária, mediante a explicação da finalidade da pesquisa e do comprometimento da pesquisadora em tornar confidenciais as informações prestadas, na qual estas seriam destinadas para realização do trabalho acadêmico.

Aplicado em outubro de 2019, o roteiro do questionário contou com perguntas nas quais permitissem um maior conhecimento sobre o lugar da disciplina de Artes na EJA bem como a sua relevância para os alunos.

O roteiro de perguntas que estruturou o questionário foi o seguinte:

Quadro 1 – Perguntas do questionário

1. Sexo
2. Como você avalia as suas experiências anteriores relacionadas as aulas de artes?
3. Você considera importante estudar Artes Visuais na EJA?
4. Você considera o estudo das Artes Visuais importante para a sua formação?
5. Dentre as manifestações artísticas, aponte aquelas que fazem parte do seu cotidiano e que você tem mais acesso:
6. A atividade proposta, com a produção de desenhos artísticos inspirados na música, despertou um novo olhar sobre Artes Visuais?
7. Dentre as alternativas listadas, quais contribuições a atividade proposta promoveu em relação ao estudo das Artes Visuais:
8. Em relação a atividade realizada, você considera relevante trabalhar a percepção visual e auditiva nas aulas de artes?
9. Você achou interessante produzir desenhos artísticos inspirados na sua reflexão e interpretação musical?
10. Como você se sentiu durante e após a realização da atividade proposta, quais sentimentos e reflexões lhe despertaram?

As perguntas acima foram estruturadas baseadas no objeto de estudo da pesquisa, abordando questões sobre as vivências no ensino das Artes, concepções, saberes, aprendizados e contatos com as diferentes manifestações artísticas. Aos participantes também foram questionados sobre suas considerações e impressões a respeito do desenvolvimento da atividade proposta, quais as suas reflexões em relação aos desenhos desenvolvidos.

A análise dos dados do questionário se deu por estatísticas descritivas simples considerando frequências e percentuais de respostas e a análise dos desenhos foi feita com base na composição dos elementos visuais, a prática criativa, a livre expressão e a aplicação da interpretação do contexto musical.

3.4 O PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Neste sub-tópico, são apresentadas as informações acerca do plano de intervenção aplicado na turma do ProJovem Urbano, da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A descrição das aulas traz informações acerca das dinâmicas de interação, dos procedimentos, das instruções dadas aos alunos, dos objetivos, dos conteúdos, a duração das aulas, os procedimentos metodológicos adotados, a justificativa da escolha da música além da descrição dos recursos utilizados para realização das atividades.

Para a abordagem pedagógica optou-se por seguir a metodologia triangular de Ana Mae Barbosa, através da contextualização, fruição e o fazer artístico, uma vez que essa abordagem dialoga com a temática desse projeto. A contextualização foi trabalhada através dos conceitos sobre as manifestações das Artes Visuais e suas aplicações. A fruição foi discutida sobre como utilizar a música como fonte de inspiração para a produção de desenhos artísticos e no fazer artístico os alunos realizaram a atividade proposta neste projeto.

A abordagem didática propôs despertar nos estudantes o interesse pelas Artes Visuais, por meio da percepção, sensibilidade e conhecimentos através dos conteúdos apresentados e do processo de criação, proporcionado assim a ampliação de novas experiências artísticas para esses jovens e adultos. Os Quadros 2, 3 e 4 a seguir indicam os conteúdos constantes no plano de ensino da intervenção.

Quadro 2 - Informações sobre a turma

Escola	Escola Estadual
Nível de Ensino	Ensino de Jovens e Adultos
Turma	ProJovem Urbano

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Quadro 3 – Descrição da atividade 1 constante no plano de ensino

Dinâmica de interação	Atividade individual
Abordagem	Metodologia triangular de Ana Mae Barbosa, através da contextualização, fruição e o fazer artístico
Procedimentos	Após a explanação dos conteúdos, os alunos ouviram a música apenas com o apoio do recurso auditivo, após ouvirem foi realizado uma roda de conversa para discutirmos sobre o conteúdo da música, reflexões e como suas interpretações poderiam ser aplicadas em desenhos artísticos.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a música • Refletir sobre a sua mensagem • Interpretar a essência da canção • Imaginar/refletir sobre imagens que poderiam representar o contexto da canção.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade através da percepção auditiva; • Estimular habilidades artísticas através da produção de desenhos; • Ampliar a linguagem crítica visual e auditiva.
Conteúdos	Introdução as Artes Visuais, tipos e manifestações artísticas ligadas as artes visuais, sua importância e dimensão, música como fonte de inspiração para o

	desenho, contextualização da música A paz , discutindo e refletindo sobre a sua mensagem.
Duração	90 minutos (2 aulas)
Procedimentos metodológicos	Aula teórico prático, expositiva e dialogada, estimulando o desenvolvimento de habilidades de desenhos artísticos integrada com estudos de percepção auditiva (análise crítica e perceptiva da música).
Música	A paz de Roupas Nova – A escolha da seguinte música se deu em razão da proposta de despertar nos estudantes o interesse pela exploração e ampliação da criatividade por meio da interpretação do contexto musical, além de estimular o desenvolvimento de valores relacionados a paz e a não violência, motivando-os a serem propagadores da paz através de gêneros musicais integrado as Artes Visuais.
Recursos didáticos	Quadro branco e pincel, caixa de som, papel a4 e lápis de cor.
Avaliação	Processual, organização, envolvimento e realização da atividade.

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 4 – Descrição da atividade 2 constante no plano de ensino

Dinâmica de interação	Atividade individual
Abordagem	Metodologia triangular de Ana Mae Barbosa, através da contextualização, fruição e o fazer artístico
Procedimentos	Síntese dos conteúdos abordados na atividade 1, ressaltando a importância e o impacto da linguagem audiovisual, compreendendo que esses mecanismos promovem uma forma complementar e peculiar, tornando o processo de ensino/aprendizagem mais prazeroso. Reflexões e como suas interpretações relacionadas a música poderiam ser aplicadas em desenhos artísticos.

Instruções dadas aos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e assistir ao vídeo clip da música; • Refletir sobre a sua mensagem; • Interpretar a essência da canção através do vídeo clip; • Imaginar/refletir sobre outras imagens que poderiam representar o contexto da canção.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade através da percepção auditiva, visual e sensorial; • Estimular habilidades artísticas através da produção de desenhos; • Ampliar a linguagem crítica visual e auditiva.
Conteúdos	Introdução as Artes Visuais, tipos e manifestações artísticas ligadas as artes visuais, sua importância e dimensão, música como fonte de inspiração para o desenho, contextualização da música A paz , discutindo e refletindo sobre a sua mensagem.
Duração	90 minutos (2 aulas)
Procedimentos metodológicos	Aula teórico prático, expositiva e dialogada, estimulando o desenvolvimento de habilidades de desenhos artísticos integrada com estudos de percepção auditiva e visual (análise crítica e perceptiva da música).
Música	A paz de Roupas Nova – A escolha da seguinte música se deu em razão da proposta de despertar nos estudantes o interesse pela exploração e ampliação da criatividade por meio da interpretação do contexto musical, além de estimular o desenvolvimento de valores relacionados a paz e a não violência, motivando-os a serem propagadores da paz através de gêneros musicais integrado as Artes Visuais. O audiovisual da música estimula emoções, composto por elementos visuais que contribuem para o aprendizado, representando o contexto musical através de imagens que sensibilizam o espectador, despertando a

	ação e interação de vários sentidos, como o visual, sensorial e aditivo. Vídeo clip da música esta disponível no seguinte link https://www.youtube.com/watch?v=BaA3vDjnDwQ .
Recursos didáticos	Quadro branco e pincel, aparelho multimídia/Datashow, papel a4 e lápis de cor, internet.
Avaliação	Processual, organização, envolvimento e realização da atividade.

Fonte: Elaborado pela autora

A princípio a proposta inicial seria apenas a apresentação do áudio da música, como conta na atividade 1, mas diante das dificuldades manifestadas pelos alunos, nos quais se sentiram limitados apenas na escuta da música para produzir os desenhos, houve a necessidade de aplicar uma segunda atividade, dessa vez utilizando o audiovisual da música, conseguindo assim alcançar os objetivos propostos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados dos dados coletados durante a aplicação da intervenção pedagógica na turma do ProJovem Urbano, modalidade de ensino da EJA. Partindo da descrição dos resultados das respostas dos questionários bem como a apresentação da produção da atividade desenvolvida pelos alunos.

4.1 ASPECTOS OBSERVADOS DURANTE A APLICAÇÃO DA INTERVENÇÃO

No início os alunos se demonstraram inseguros e resistentes, para a realização da atividade, uns relatavam falta de habilidades outros se sentiam tímidos. Entretanto, na medida que os demais alunos deram início as suas produções, além do incentivo e auxílio da professora responsável por este projeto, a turma foi se motivando e foram desenvolvendo suas atividades.

Na sequência, de modo geral, todos os alunos presentes da turma participaram da intervenção. Mesmo aqueles que demonstravam maior resistências para a produção dos desenhos, foram os que mais surpreenderam através das suas produções.

Na medida que a atividade estava sendo aplicada era possível observar também a cooperação entre os alunos, uns motivando os outros, havendo assim um maior engajamento entre a turma. Os participantes demonstravam-se cada vez mais interessados, e se divertiam com as suas criações e com as dos seus colegas, tornando assim o momento ainda mais prazeroso.

Em síntese, diante dos aspectos observados durante a aplicação da intervenção, foi possível notar que o professor, em especial, o professor de artes voltado para a modalidade da EJA, deve cumprir a importante missão de incentivar, motivar e principalmente não desistir dos seus alunos. Além de encorajar esses estudantes a construírem um novo caminho, superando suas barreiras e desafios por meio da educação.

4.2 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

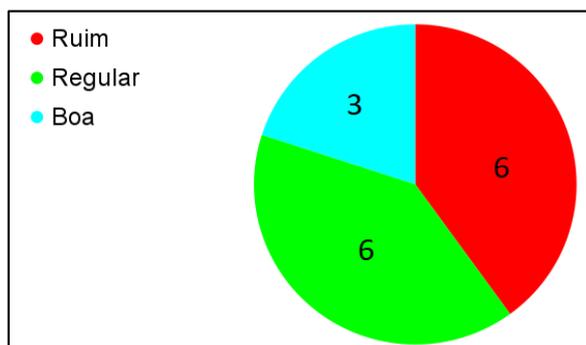
Nesta pesquisa, durante a análise das respostas dadas ao questionário, optou-se em preservar a identidade dos participantes. O questionário foi organizado a luz da teoria pesquisada sobre o assunto e do objetivo do projeto.

Dito isto, neste tópico serão descritas as respostas dos alunos ao questionário desenvolvido segundo os objetivos da intervenção. O questionário contou com dez questões fechadas, direcionada para o público alvo, contando com um total de quinze participantes. A seguir serão apresentadas as respostas dos questionários, nos quais os seguintes resultados possibilitaram alcançar dados relevantes quanto ao ensino de Artes na EJA.

A questão 1, diz respeito a frequência e ao sexo dos participantes, de um total de quinze estudantes respondentes, oito eram do sexo masculino e sete do sexo feminino. Diante desse cenário, e conforme as observações e relatos de alguns estudantes, as alunas da EJA enfrentam dificuldades de frequentar a escola, na maioria das vezes motivadas pela sua dupla ou tripla jornada, interferindo o seu rendimento e permanência na escola.

Na sequência, a questão 2 diz respeito sobre como os alunos avaliam as suas experiências anteriores relacionadas as aulas de artes. Observando o gráfico 2 abaixo, percebe-se que apenas 3 alunos consideraram suas experiências anteriores relacionadas as aulas de artes boa, enquanto o mesmo quantitativo de 6 consideraram ruim ou regular.

Gráfico 1 - Como você avalia as suas experiências anteriores relacionadas as aulas de artes?

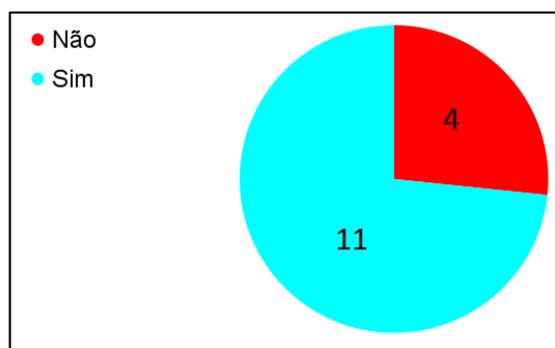


Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se que a maioria dos alunos da EJA não consideraram suas experiências anteriores relacionadas as aulas de artes positivas. Por isso, cabe então ao professor de artes, juntamente com a escola, proporcionar e criar estratégias e práticas pedagógicas que permitam aos alunos vivenciarem experiências relevantes para o seu processo de ensino e aprendizagem, e consequentemente para construção eficaz de conhecimentos.

Questionados sobre se consideram importante estudar Artes Visuais na EJA (Questão 3), enquanto 3 alunos responderam que não, 12 responderam que sim. Diante desse resultado percebe-se que os participantes consideram significativa o ensino das Artes Visuais, sob essa perspectiva a questão 4 reforça tais considerações, nos quais quando perguntados se consideram o estudo das Artes Visuais importante para a sua formação, 4 responderam que não e 11 responderam que sim como mostra o gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2 - Você considera o estudo das Artes Visuais importante para a sua formação?



Fonte: Elaborado pela autora

Os dados apresentados no gráfico acima são consistentes com as considerações contidas no documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2016, p.115), discutidos no referencial teórico, no sentido de que o ensino das Artes Visuais permite aos estudantes vivenciarem diferentes formas de culturas visuais, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de novas formas de aprendizagens.

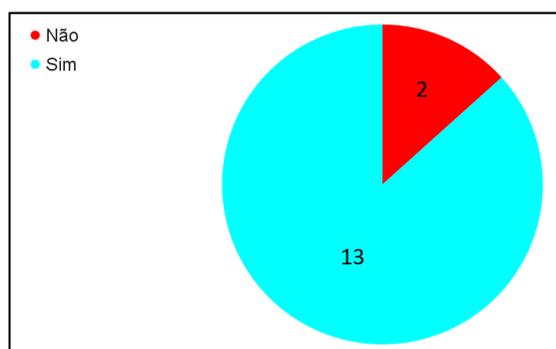
Logo, a maioria dos alunos acreditam que o estudo das Artes Visuais é relevante para a sua formação, através desses resultados é possível ressaltar que a arte enquanto parte da educação é uma área de suma importância que enriquece o contexto educacional, funcionando de forma ampla e integrada, ela

reúne competências e habilidades necessárias para a formação e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

A quinta questão procurou verificar o nível de acesso dos alunos as manifestações artísticas, apontando aquelas que mais fazem parte do seu cotidiano. A maioria dos participantes declararam ter mais acesso a música, dança, desenho, pintura e fotografia. Esse resultado também está em concordância com os argumentos apresentados no referencial teórico pelos autores Lima e Lima (2015), no qual segundo eles o estudante da EJA precisa reconhecer e utilizar diferentes técnicas de produção artística, compreendendo os elementos visuais e relacionando com as suas experiências de vida.

Quando questionados sobre a atividade proposta (questão 6), com a produção de desenhos artísticos inspirados na música, se essa o despertou um novo olhar sobre Artes Visuais, 13 dos participantes consideraram que a atividade contribuiu para uma nova perspectiva sobre as Artes visuais, enquanto 2 responderam que não, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - A atividade proposta, com a produção de desenhos artísticos inspirados na música, despertou um novo olhar sobre Artes Visuais?



Fonte: Elaborado pela autora

O fato de um número significativo (Gráfico 3) dos alunos considerarem a produção de desenhos artísticos utilizando a música como inspiração contribuir positivamente para um novo olhar sobre Artes Visuais, reforça as reflexões de Derdyk (1989, p.24) apresentadas no referencial teórico, na qual a autora trata da importância do desenho, considerando este como uma forma de linguagem

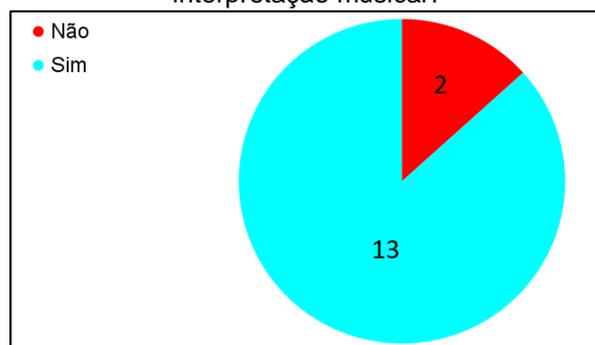
no qual é possível realizar diversas representações, constituindo-se também como forma de expressar, interagir e perceber o mundo.

A sétima questão procurou identificar o impacto da atividade realizada sobre os alunos. Questionados sobre quais contribuições a atividade proposta promoveu em relação ao estudo das Artes Visuais, 7 alunos consideraram o fato de dar ênfase a abordagens teóricas e práticas além de possibilitar a oportunidade de apreciação, reflexão e produção estimulando a criatividade, enquanto 5 consideraram pertinentes apenas o fato das abordagens teóricas e práticas, por outro lado 2 responderam que não compreenderam bem a proposta da atividade e 1 consideraram que a atividade possibilitou a oportunidade de apreciação, reflexão e produção estimulando a criatividade.

Ainda sobre os resultados e alegações em relação a atividade proposta, os alunos foram questionados (Questão 8) quanto a relevância em se trabalhar a percepção visual e auditiva nas aulas de artes. A maioria dos respondentes, um total de 12 julgaram importante trabalhar a percepção visual e auditiva nas aulas de artes, isso mostra que recursos estratégicos como os audiovisuais, por exemplo, contribuem positivamente para tornar o processo de ensino aprendizagem mais prazeroso, ampliando assim o nível de percepção.

Seguindo esse mesmo raciocínio, a questão 9 procurou analisar o resultado da intervenção realizada por meio da aplicação da atividade desenvolvida pelos alunos. Quando questionados sobre se acharam interessante produzir desenhos artísticos inspirados na sua reflexão e interpretação musical, 13 responderam que sim, enquanto 2 responderam que não, como mostra o gráfico 4 abaixo:

Gráfico 4 - Você achou interessante produzir desenhos artísticos inspirados na sua reflexão e interpretação musical?



Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com o resultado apresentado acima a maioria dos participantes julgaram interessante criar desenhos inspirados na música. Diante desses dados percebe-se que utilizando o desenho atrelado a outros instrumentos artísticos pode servir como base para diversas produções, expressões e linguagens visuais contemporâneas, além de ampliar as metodologias de ensino das Artes Visuais. Sobre tais reflexões, Derdyk (1989, p. 73) afirma, como já mencionado no referencial teórico, que “[...] desenhar é uma atividade lúdica, reunindo, como em todo o jogo, o aspecto operacional e o imaginário. No jogo do desenho, o tempo e o espaço são transformados”.

Por fim, a última questão (Questão 10) procurou identificar como os alunos se sentiram durante e após a realização da atividade proposta, quais sentimentos e reflexões lhe despertaram. Os educandos se manifestaram de diversas formas, dentre elas, a maioria considerou que a atividade aguçou a criatividade, se sentiu um artista, ampliou a percepção sobre Artes Visuais, se sentiu protagonista e ampliou a percepção de mundo, arte e cultura.

Logo, de forma geral os dados obtidos através da aplicação do questionário dialogam com o objetivo desse projeto, apontando através dos resultados que a disciplina de Arte é uma área de conhecimento necessária para a formação do sujeito. É muito importante que o professor de Artes busque práticas estratégicas que visem alcançar e mediar a construção de conhecimentos em Artes voltadas para a EJA.

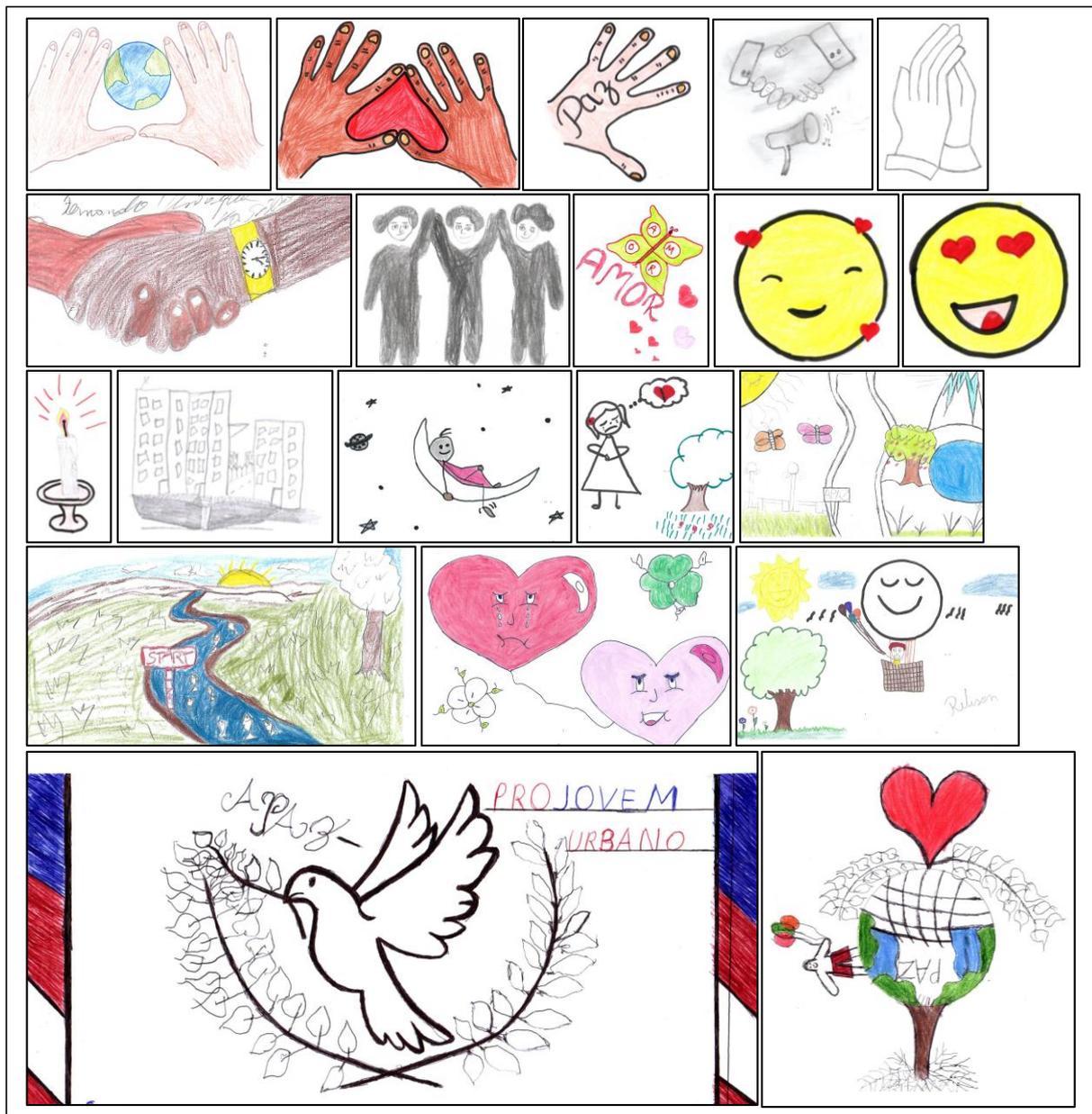
4.3 RESULTADOS DA ATIVIDADE DE DESENHO

Este tópico tem como objetivo central apresentar o resultado da atividade dos desenhos produzidos pelos alunos (Quadro 5), conduzida através da aplicação da intervenção pedagógica que norteou esse projeto, analisando e descrevendo algumas dessas produções, bem denotar as contribuições de aprendizagens construídas.

Como é possível perceber através do quadro 5 as produções realizadas pelos alunos a partir da proposta de utilizar a música a Paz de Roupa Nova como fonte de inspiração, a turma apresentou em suas obras diferentes concepções quanto a sua interpretação do contexto musical. As representações em sua

maioria evidenciam o conceito de união, paz, sonhos, mundo, lúdico, sentimentos de amor, tristeza e esperança. Neste sentido, conforme citado no referencial teórico por Derdyk (1989, p.24), ressalta-se então que o desenho é uma forma de linguagem, onde é possível representar pessoas, objetos, lugares, sentimentos e ideias.

Quadro 5 – Resultados da atividade dos desenhos desenvolvidos pelos alunos

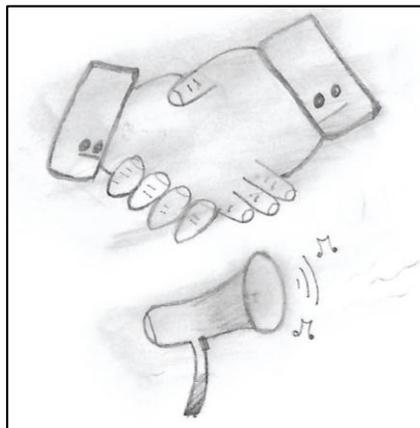


Fonte: Alunos da EJA, Projovem Urbano, 2019.

A imagem a seguir (Figura 1) mostra que o aluno utilizou o recurso do esfumado em seu desenho, com a união de duas mãos, um alto falante e notas

musicais, fazendo ligação com a música, que fala sobre paz e harmonia. Observa-se através dessa representação que o aluno compreendeu a proposta da atividade, favorecendo assim o desenvolvimento da sua aprendizagem aliado a múltiplos aspectos de conhecimento que envolvem a criatividade, interpretação e concepção.

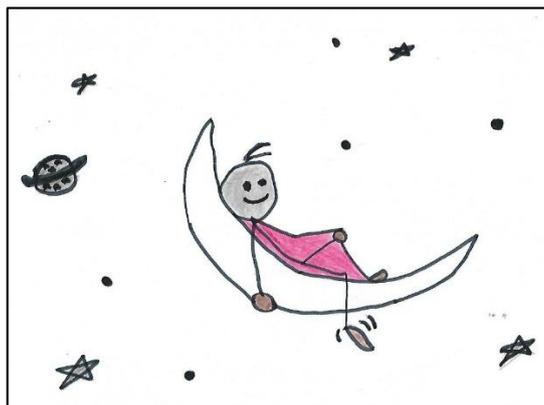
Figura 1 – Mãos dadas e alto falante, produção inspirada na música A paz de Roupas nova



Fonte: Aluno da EJA, ProJovem Urbano, 2019.

Na imagem seguinte (Figura 2) o aluno optou por criar uma arte lúdica, com um personagem no espaço sob a lua e constelações, mostrando assim a sua sensibilidade e versatilidade, ilustrando uma obra que estabelece vínculos de liberdade e imaginação. Sob esse aspecto, como citado do referencial, Derdyk (1989, p. 73) o desenho como uma atividade lúdica, podendo está aliado a aspectos práticos e imaginários.

Figura 2 – No mundo da lua, produção inspirada na música A paz de Roupas nova



Fonte: Aluno da EJA, ProJovem Urbano, 2019.

O próximo desenho (Figura 3) possui uma natureza sentimental em sua forma de comunicação e composição, onde a expressão é evidenciada pela utilização de símbolos não linguísticos que remetem a pensamentos, coração partido, emoção e tristeza. Para compreender melhor tais descrições, retomamos as definições de Lowenfeld (1970), onde trata o desenho como uma atividade que condiz com a percepção, o sentimento e o pensamento. Verifica-se então que o criador do desenho (Figura 3) deixa transparecer o seu mundo interior, trazendo vivências simbólicas e emocionais, resultado do seu desenvolvimento criativo, afetivo e emocional.

Figura 3 – Sentimentos, produção inspirada na música A paz de Roupas nova



Fonte: Aluno da EJA, ProJovem Urbano, 2019.

O desenho (Figura 4) a seguir revela uma poética e expressão pessoal e criativa do aluno, estruturada na sua imaginação. Nota-se que o aluno procurou explorar em sua arte uma paisagem do contexto real para o imaginário, materializando suas ideias conforme suas experiências e interesses. Logo, atividade como essa propicia aos estudantes o desenvolvimento de práticas criativas ampliando a sua autonomia, aprendizagem e capacidade de dialogar com suas especificidades.

Figura 4 – Paisagem, produção inspirada na música A paz de Roupa nova



Fonte: Aluno da EJA, ProJovem Urbano, 2019.

No desenho seguinte (Figura 5) o aluno trás em sua criação elementos que fazem analogia ao contexto musical da música a Paz de Roupa Nova, trazendo também pontos que expressam a sua individualidade. Percebe-se que a criação é composta por uma riqueza de detalhes que revelam a capacidade interpretativa e criativa, trazendo várias narrativas como paz, amor e relação do homem com o mundo e o meio ambiente.

Figura 5 – o homem e o planeta, produção inspirada na música A paz de Roupa nova



Fonte: Aluno da EJA, ProJovem Urbano, 2019.

Em síntese, os resultados da atividade da produção de desenhos revelam positivamente a capacidade cognitiva e criativa dos alunos da EJA. A abordagem escolhida favoreceu a aplicação de uma intervenção pedagógica propícia para a construção de uma aprendizagem efetiva, na qual despertou nos participantes um novo olhar, sensível, reflexivo, crítico e apto para expressar suas ideias e pensamentos de forma a interagir com o mundo por meio de sua arte.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto teve início a partir das inquietações relacionadas as práticas de ensino das Artes Visuais voltadas para a Educação de Jovens e Adultos. No decorrer da pesquisa foi possível constatar a importância e a necessidade de um ensino da arte aliado a ações de intervenção pedagógica, tendo em vista a atuação e relevância dessa área na qual possibilita o estímulo para que os alunos sejam protagonistas e se sintam atuantes no contexto social.

Com a realização das análises das respostas dos questionários, bem como o resultado da produção das atividades de desenho desenvolvidos pelos alunos, ficou claro que o tipo de abordagem influencia no estímulo para a produção artística de cada jovem. A utilização da música aliada ao audiovisual auxiliaram os alunos a construírem o imaginário e a potencializar as suas capacidades, ampliando sua percepção de mundo, contribuindo assim com a aprendizagem e a formação quanto sujeito crítico no ambiente escolar e na sociedade.

Isto posto, tendo em vista os resultados obtidos, ficou comprovado que os objetivos propostos nesta pesquisa foram alcançados, mediante a aplicação da intervenção pedagógica tendo como objeto as Artes Visuais, nas quais possibilitaram a produção de desenhos artísticos como mediação do processo de ensino-aprendizagem, no qual esse processo demonstrou-se atrativo e significativo para os estudantes. Por meio das produções realizadas pelos alunos foi possível constatar resultados no aprimoramento e avanços em áreas motoras, cognitivas, criativa, afetiva, interativa, expressiva, capacidades perceptivas e melhor relação no processo de socialização e com o mundo.

A respeito das contribuições dessa pesquisa para o campo das Artes Visuais, sobretudo, da Arte-Educação voltada para EJA, entende-se que a abordagem teórico-prático, utilizada para aplicação desse projeto, possibilitou aos envolvidos a ampliação das experiências com o universo artístico. Além de permitir a construção de conhecimentos relevantes, despertando-os para o desejo constante de aprender, proporcionando para os jovens e adultos um melhor entendimento sobre o contexto em que vivem e as formas de linguagens e representações individuais que podem ser trabalhadas a partir das Artes Visuais.

Dito isto, diante desse estudo certifica-se de que o ensino da Arte é um campo necessário não apenas para o contexto escolar, mas é uma área de conhecimento que favorece a construção do lado crítico e sensível do sujeito. E por intermédio de práticas de intervenção pedagógica como esta, é possível compreender melhor as necessidades e interesses dos alunos, e através das dificuldades identificadas, é possível traçar estratégias de ensino que sejam eficazes, significativas e condizentes com a sua realidade.

Todavia, vale pontuar que dentre as principais limitações encontradas para a construção do seguinte projeto diz respeito a carência de matérias disponíveis para um melhor embasamento teórico e estudo quanto a temática. Contatou-se no decorrer desse estudo que há escassez de bases bibliográficas que tratem sobre intervenção pedagógica em Artes Visuais voltadas para a EJA, e que discutam sobre a importância do desenho como recurso cognitivo.

Espera-se então que haja uma maior atenção e valorização sobre essa temática, havendo uma maior exploração e contemplação sobre essa área, que se faz tão necessária para tornar a sociedade mais justa. Dessa forma, é necessário também repensar e dar uma maior atenção para a estrutura da EJA, quanto as suas metodologias de ensino, a atuação dos educadores, e como os conteúdos estão sendo trabalhados, para que através disso seja possível encontrar caminhos estratégicos capazes de ofertar uma educação sólida e de qualidade.

REFERÊNCIAS

Araújo, G. C. C.; Silva, L. R. B.; Sena, L. C. P. S. **Base Nacional Comum Curricular**. DOI 10.26512/lc.v26.2020. Disponível em: <https://bce.unb.br/bibliotecas-digitais/portal-de-periodicos/acesso-aberto-periodicos/>. Acesso em: 14 de mai. de 2021.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL, Mec- Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. 2. Versão revista. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_ver_saofinal_site.pdf > Acesso em: 02 de dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 11 de maio de 2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf >. Acesso em: 12 de dez.2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – documento introdutório, versão ago. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 10 de fev de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB 11/2000, dispõe sobre as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. 2000.

CANDA, Cilene Nascimento. **Conscientização e ludicidade na educação de jovens e adultos: revendo caminhos teórico metodológicos.** Educação Popular, Uberlândia, v. 11, n. 1, p. 10-24, jan./ jun. 2012.

DENZI, Norman. K; LINCOLN, Yvonna. S.; e Colaboradores. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil.** São Paulo: Scipione, 1989.

FREIRE, Paulo. **O Homem e Sua Experiência/Alfabetização e Conscientização.** In: FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980, p. 13-50.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores.** Porto Alegre: Zouk, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica.** 2 ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

LIMA, Viviane Chagas; LIMA, Geraldo Gonçalves. **Um estudo reflexivo sobre o ensino de artes visuais na EJA: compreendendo sua importância cognitiva para os estudantes do segundo segmento do ensino fundamental.** Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v.4, n.1, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1900> . Acesso em: 15 de mai. de 2021.

LOWENFELD, V.; BRITAIN, W. L. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Mestre Jou. 1970.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

OLIVEIRA, Jô e col. **Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais** / Jô Oliveira Lucília Garcez.- Rio de Janeiro: Ediouro, 2003

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público: a distância a ser extinta**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

PERNAMBUCO. Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – SEDE. **Diretrizes operacionais para a oferta da educação de jovens e adultos**. Março, 2016.

_____. Lei nº 9394/96. – **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

REGINA, Vera. **Rabiscos e Garatujas**.2016. Disponível em < <https://educacao.estadao.com.br/blogs/dreamkids/rabiscos-e-garatujas/> > Acesso em: 20 jun. de 2021.

SANTOS, M. L. L. (2003). **Educação de jovens e adultos: marcas da violência na produção poética**. Passo Fundo: UPF.

SOARES, Fernanda Bahena; MAZIERO, Stela Maris Brito. **O desenho no processo de desenvolvimento cognitivo**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/413/TCC-FERNANDA%20SOARES%20RU%201326325.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em 20 de jun. de 2021.